



# RELATÓRIO ANUAL **IDEC**

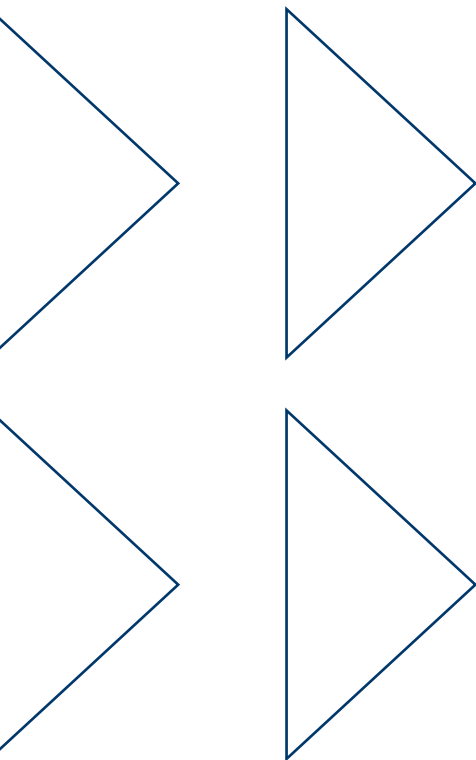
# 2019





# RELATÓRIO ANUAL **IDEC**

# 2019





# Índice

😊 **PDF interativo**

Clique no capítulo ou título  
para ir direto para a página!

## 4 **Palavras da Presidente**

## 6 **Nossas causas e seu impacto social**

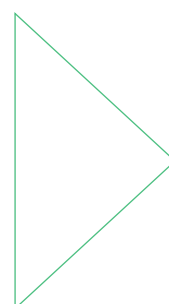
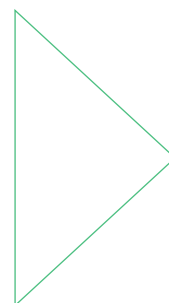
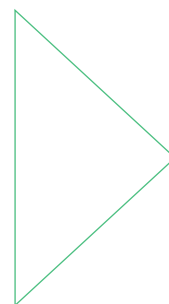
- 7 Saúde
- 13 Alimentação
- 21 Telecomunicações
- 25 Direitos digitais
- 29 Energia
- 36 Consumo consciente
- 38 Mobilidade urbana
- 43 Serviços financeiros
- 48 Outros temas

## 51 **Nossa atuação em números**

- 52 Imprensa
- 53 Relacionamento com o associado
- 55 Site do Idec
- 55 Redes sociais
- 56 Ouvi Direito?, o podcast do Idec
- 57 Jurídico
- 58 Representação Social
- 59 Informações financeiras
- 60 Equipe

## 65 **Sobre o Idec**

- 66 Quem somos
- 67 O que fazemos
- 68 Quem nos apoia





## Palavras da Presidente

**Marilena Lazzarini**

Presidente do Conselho Diretor

O ano de 2019 começou com a posse do 38º presidente eleito do Brasil, Jair Bolsonaro, que acabaria se envolvendo em muitas polêmicas ao longo do seu primeiro ano de mandato. O cenário político foi conturbado, principalmente pela divulgação de conversas privadas de alguns envolvidos na operação Lava Jato, mergulhando o país numa profunda crise política.

Assim como o Brasil, o Idec também passou por mudanças significativas em 2019: nomeamos uma nova coordenadora executiva - Teresa Liporace -, trocamos de endereço e fizemos uma reestruturação organizacional.

Foi também um ano de muito trabalho e conquistas, que estão resumidos nas próximas páginas. Dentre os destaques estão os resultados obtidos após a [denúncia que fizemos sobre o vazamento de dados pessoais de aposentados:](#) o presidente do INSS, Renato Vieira, admitiu a existência de esquemas fraudulentos, e a Polícia Federal afirmou que iria investigar o caso. Outra



**Leia mais** na  
página 14

vitória importantíssima foi a [aprovação pela Anvisa da norma que banirá o uso de gorduras trans em alimentos ultraprocessados até 2023.](#)

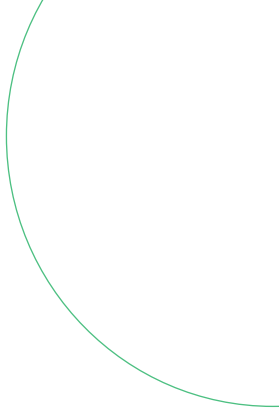
O processo regulatório foi longo, mas felizmente todos os esforços feitos pelo Idec valeram a pena!

Há muito mais para comemorar. Mas temos plena consciência de que nada do que fizemos teria sido possível sem a confiança de nossos associados e associadas, e do apoio dos parceiros e financiadores. Registramos aqui nossa gratidão! A União de conselheiros, colaboradores, voluntários e associados tem sido fundamental para alcançarmos os resultados que apresentamos neste relatório. E seguiremos unidos por mais um ano defendendo os direitos de todos os consumidores brasileiros!



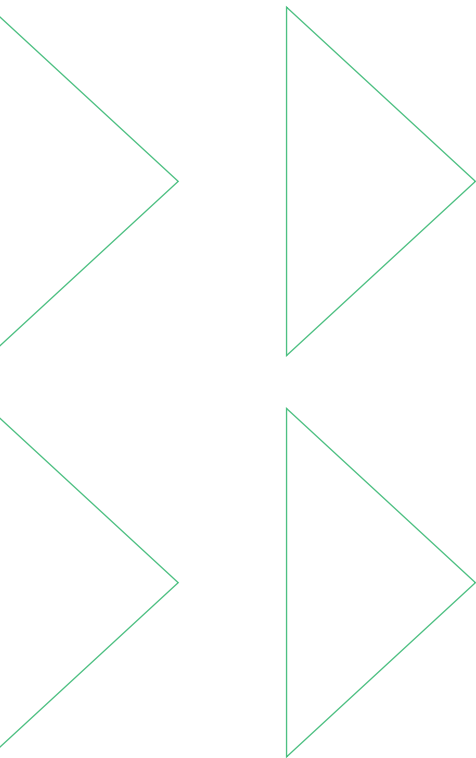
**Leia mais** na  
página 44





# Nossas causas e seu impacto social

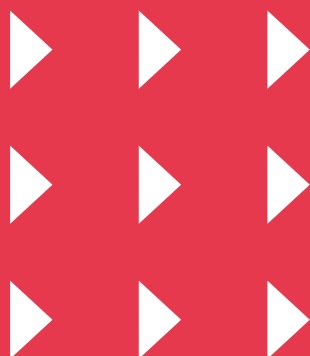
Nas próximas páginas você encontrará um resumo das nossas atividades e algumas de nossas muitas conquistas em 2019. Para acompanhar tudo o que temos feito, cadastre-se em nossos [canais de comunicação](#) e nos siga nas [redes sociais](#). Sua opinião é muito bem-vinda!





# SAÚDE

Lutamos para que todos os brasileiros tenham acesso a serviços de saúde e a medicamentos de qualidade. Além disso, agimos em prol de uma regulação transparente, participativa e efetiva, orientada pelo interesse público e pela valorização do SUS



## Golpe dos planos de saúde

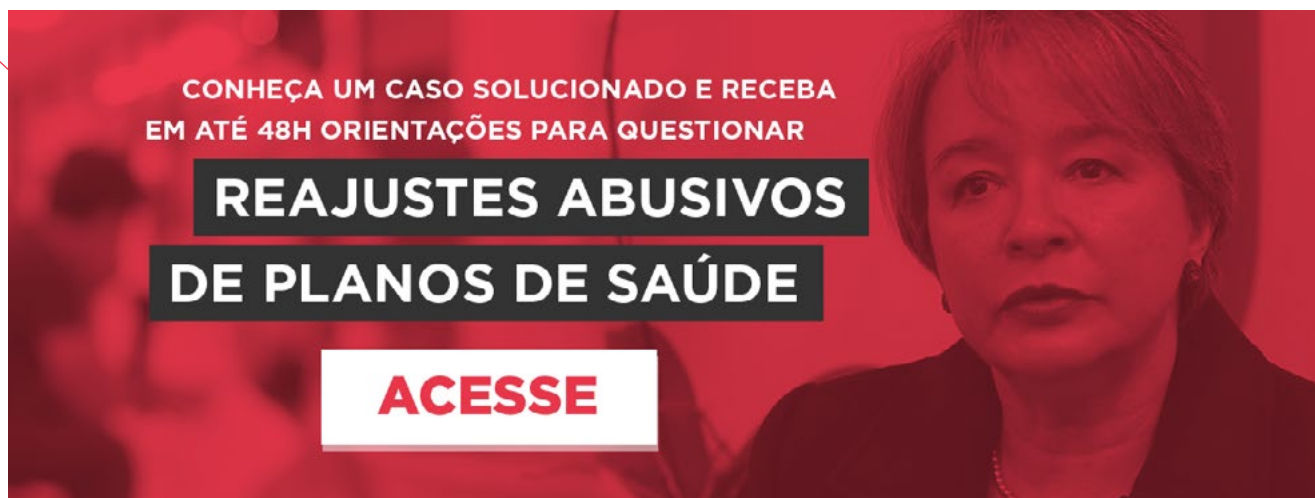
Realizamos forte campanha contra a proposta da Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde) para alterar a Lei de Planos de Saúde,

retirando direitos dos consumidores e colocando a saúde deles em risco.

Alertamos parlamentares no Congresso Nacional sobre os perigos de se aprovar as medidas sugeridas; acompanhamos o lançamento oficial da proposta; criamos, junto com outras 35 entidades (de defesa da saúde pública, do setor médico e de defesa do consumidor) um manifesto e incentivamos pessoas físicas e organizações a assiná-lo. O [manifesto](#) foi assinado por mil apoiadores.



Slogan da campanha que alertou sobre o golpe dos planos de saúde




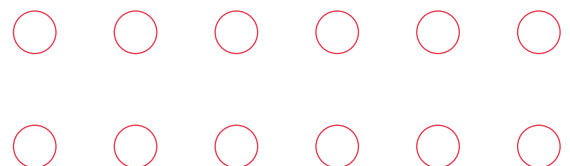


## Ação no Cade contra preço abusivo de medicamento



Denunciamos a farmacêutica Gilead ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). O motivo da denúncia foi o preço abusivo cobrado pelo medicamento Sofosbuvir, indicado para o tratamento de hepatite C. Participaram dessa representação junto com o Idec a Médicos Sem Fronteiras (MSF) e a Defensoria Pública da União (DPU). Também assinaram o documento a Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids (Abia), o Grupo de Incentivo à Vida (GIV), o Fórum das ONGs Aids do Estado de São Paulo (Foaesp), o Fórum de ONGs Aids do Rio Grande do Sul, o Grupo de Apoio à Prevenção da Aids (Gapa/BA), o Grupo Solidariedade é Vida e as Universidades Aliadas por Medicamentos Essenciais (Uaem).

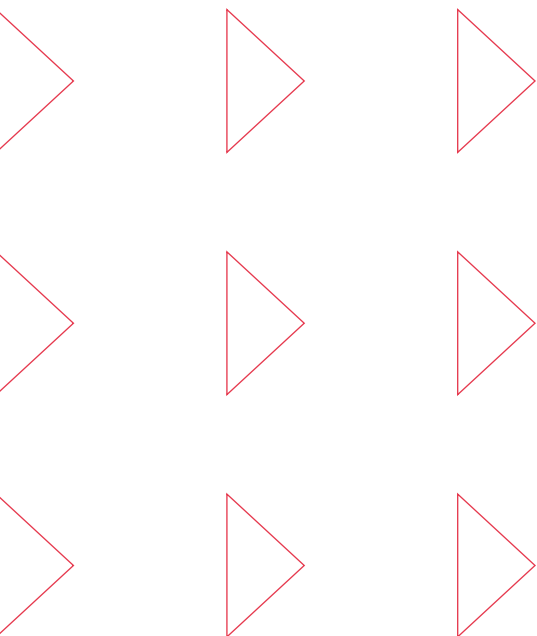
Essa ação tem relevância mundial, já que o preço desse remédio é alto no mundo todo e também por ter sido a primeira vez em que organizações da sociedade civil recorreram a uma autoridade nacional de defesa da concorrência. [Saiba mais](#) 



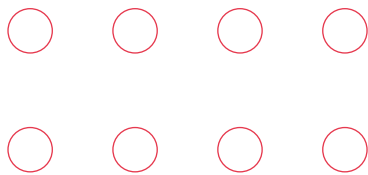


## Idec contra o score de saúde

Em julho, enviamos uma **notificação** à Agência Nacional da Saúde Suplementar (ANS), ao Conselho Federal de Medicina (CFM), à Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge) e à empresa Dr. Consulta. Essa medida foi tomada após movimentações do mercado de saúde para implementar o chamado *health score*, pontuação que utilizaria dados pessoais dos usuários de planos de saúde (condições de saúde, hábitos etc.) para determinar o preço que pagariam pelo serviço. Em resposta, a ANS expressou que a prática é vedada por lei. Já a Dr. Consulta, que havia declarado à imprensa que queria se tornar uma *health tech*, voltou atrás.



## Assento no CNS e participação na 16ª Conferência Nacional de Saúde



O Idec voltou a integrar, como segundo suplente, o Conselho Nacional de Saúde (CNS), órgão que tem o papel de fiscalizar as políticas de saúde no Brasil.

A partir de intervenções do Idec, o CNS aprovou duas resoluções importantes: a Resolução nº 619/2019 prevê que o rol de procedimentos da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) deve ser exemplificativo, não taxativo. Já a Resolução nº 042/2019 recomendou a apuração de irregularidades na Fundação para o Remédio Popular (Furp), o laboratório farmacêutico do Governo do Estado de São Paulo. Contudo, defendeu que ele não fosse fechado.




Ana Carolina Navarrete (segunda da esquerda para a direita) representando o Idec 16ª Conferência Nacional de Saúde


Ainda em 2019, participamos da 16ª Conferência Nacional de Saúde, evento deliberativo para definir as diretrizes e estratégias do SUS para os próximos quatro anos. Como membro do CNS, levamos à Conferência - junto a entidades parceiras - três propostas que foram aprovadas pelo plenário final. Defendemos, por exemplo, o licenciamento compulsório de medicamentos para hepatite C (antirretrovirais de ação direta), leucemia mieloide crônica (mesilato de imatinabe) e tuberculose (bedaquilina).

## Idec na mídia


### Estadão

Arrogante, absurda, antidemocrática: é a nova lei proposta para planos de saúde 

### UOL


Entidade diz que planos de saúde avaliam cobrar mais de quem tem mais risco 

### O Globo

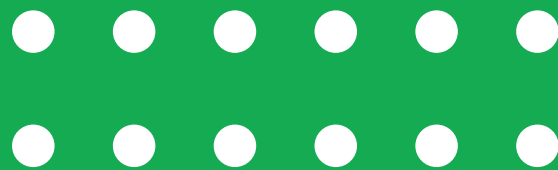
Novo portal listará riscos de mudanças nos planos de saúde propostas por empresas 



### Bom Dia Brasil

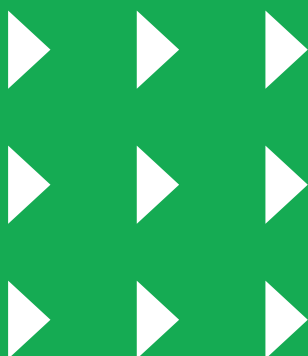
Governo federal autoriza Caixa Econômica a reajustar os preços das apostas 





# ALIMENTAÇÃO

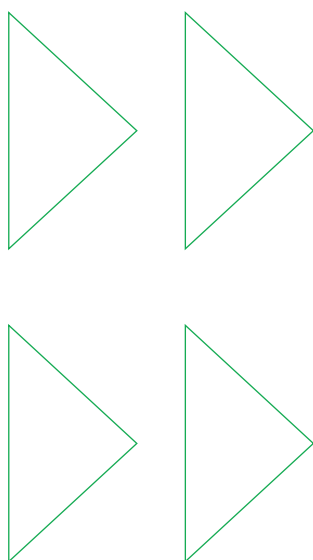
Promovemos a alimentação saudável e adequada como forma de prevenir doenças crônicas não transmissíveis e proteger o meio ambiente





## Banimento da gordura trans no Brasil

Após longo processo regulatório, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou, em 17 de dezembro, a norma que define os requisitos para uso de gorduras trans industriais em alimentos e seu banimento. Sua utilização será restringida entre 2021 e 2023, ano em que será banida do país. Comemoramos a decisão, pois essa é uma substância nociva à saúde. Contudo, questionamos o longo prazo para implementação de cada fase da norma. Uma vez que a rotulagem de alimentos atual não é clara para os consumidores, a demora para implementação das novas regras fere o direito à informação, garantido pelo Código de Defesa do Consumidor.



# A GORDURA TRANS

QUE VOCÊ NÃO VÊ



## Revisão da rotulagem nutricional de alimentos

Em seu terceiro ano, a campanha pelos alertas nutricionais frontais em forma de triângulo preto nas embalagens de produtos alimentícios ultraprocessados acumulou vitórias em mobilização da sociedade civil. Foram mais de 100 mil assinaturas em petições de apoio. Em 2019, o foco foi incentivar os consumidores para que enviassem suas contribuições à consulta pública sobre o tema, realizada pela Anvisa. Para isso, o Idec lançou uma **campanha** que teve comunicação, publicidade e estratégias de *advocacy* alinhadas. A consulta pública foi encerrada em 9 de dezembro com mais 20 mil contribuições da população.





**QUANDO ABRIR A BOCA  
NÃO FECHAMOS OS OLHOS.**

**PARTICIPE AGORA DA CONSULTA PÚBLICA DA  
ANVISA E EXIJA O ALERTA DOS TRIÂNGULOS.**

Slogan da campanha criada para incentivar os cidadãos brasileiros a participar da consulta pública da Anvisa sobre a rotulagem nutricional de alimentos




## Luta contra os agrotóxicos

Há décadas o Idec tem agido contra os agrotóxicos, por entender os prejuízos que eles causam à saúde das pessoas e ao meio ambiente. Em 2019, enviamos [contribuições](#) à consulta pública sobre a utilização do glifosato no Brasil. Nela defendemos seu banimento com base em estudos internacionalmente reconhecidos que analisaram a relação entre a exposição a agrotóxicos à base de glifosato e o aumento do risco de se apresentar linfoma não Hodgkin. Além disso, enviamos uma [carta](#) ao governador de Santa Catarina em apoio à manutenção do reajuste da isenção tributária para agrotóxicos no estado.

Para pressionar o governo a mudar essa conjuntura, o Idec faz parte, desde 2017, da plataforma [#ChegaDeAgrotóxicos](#), que já coletou cerca de 1,7 milhão de assinaturas.




## Plataforma digital em prol de políticas públicas sobre alimentação

Lançada em abril de 2019, a plataforma Alimentando Políticas  reúne artigos, pesquisas científicas e referências nacionais e internacionais sobre políticas em alimentação e nutrição, como rotulagem e preço de alimentos. O público-alvo são gestores públicos. Disponível em português, inglês e espanhol, o site conta com a curadoria do Idec e colaboração do Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da Universidade de São paulo (Nupens/USP), Centro de Pesquisa para o Desenvolvimento Internacional (IDRC, na sigla em Inglês), University of Edinburgh, dentre outros.



## Observatório de Publicidade de Alimentos

Batizado de OPA, o Observatório de Publicidade de Alimentos  foi lançado pelo Idec em abril com o objetivo de receber e analisar denúncias dos consumidores relacionadas à publicidade ilegal de alimentos. A plataforma, que já recebeu 339 relatos, conta com o apoio do Programa Criança e Consumo do Instituto Alana, do Movimento Põe no Rótulo e da Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável.



## Relatório em Português sobre a sindemia global

Traduzimos o relatório *The global syndemic of obesity, undernutrition and climate change*, da comissão The Lancet, para o Português: **A sindemia global da obesidade, desnutrição e mudanças climáticas**. A versão traduzida foi lançada em agosto, em Brasília (DF) e São Paulo (SP), com a presença de um dos pesquisadores responsáveis, o neozelandês Boyd Swinburn, professor de nutrição populacional e saúde global da Universidade de Auckland. No evento discutiu-se como as epidemias simultâneas de obesidade e desnutrição combinadas com a mudanças climáticas constituem a maior ameaça global à saúde humana e ao planeta neste século. Leia a entrevista que Swinburn concedeu à **Revista do Idec**.





## Idec na mídia

### Folha de S. Paulo

[Veja quais produtos dizem ter 'zero gordura trans', mas contêm o ingrediente](#)

### CBN

['Existe propaganda enganosa e abusiva nos rótulos dos alimentos'](#)

### BBC Brasil

[Por que o Brasil discute mudanças nas embalagens dos alimentos](#)

### Bem Estar

[A importância de ler os rótulos dos alimentos](#)

## Está na hora de tratarmos o açúcar como lidamos com o tabaco?

Fernanda Bassette

De São Paulo para a BBC News Brasil

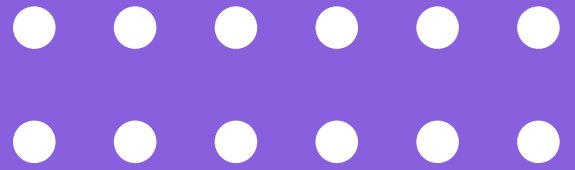
21 julho 2019



*Um estudo apontou que bebidas açucaradas, como os refrigerantes, aumentam os riscos de certos tipos de câncer*

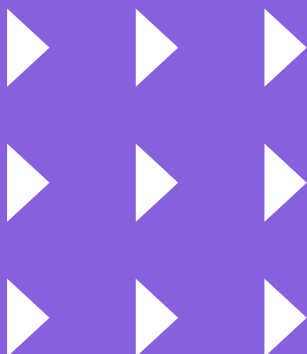
### BBC Brasil

[Está na hora de tratarmos o açúcar como lidamos com o tabaco?](#)



# TELECOMUNICAÇÕES

Trabalhamos pela universalização dos serviços de telecomunicações e para que todos os brasileiros tenham acesso à Internet.



## Bloqueio das ligações de telemarketing



Finalmente, os consumidores podem cadastrar seu número de telefone no canal Não Me Perturbe [para não receber ligações de telemarketing das prestadoras de serviços de telecomunicações](#) (telefonia móvel e fixa, TV por assinatura e Internet) e de instituições bancárias (oferta de empréstimo consignado e cartão de crédito consignado). [Veja aqui](#) as sugestões que enviamos à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

## Não suspensão da eleição dos conselhos de usuários pela Anatel



Fonte: Anatel

Apresentamos um recurso administrativo à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) solicitando que reconsiderasse a suspensão das eleições para os Conselhos de Usuários dos Serviços de Telecomunicações, que têm como atribuição avaliar os serviços do setor e formular propostas de melhoria. O pleito, referente ao mandato de 2020 a 2022, estava em fase final e obteve quase 300 mil votos. A suspensão deixaria os conselhos inativos a partir de janeiro de 2020, quando os atuais mandatos encerram. Nosso pedido foi acatado em 1º de novembro, quando a agência reguladora decidiu com a retomada dos processos eleitorais de 20 conselhos. [Veja a nota](#) publicada pelo Idec.


## Bloqueio da Internet na telefonia móvel

Em setembro de 2019, o Idec apresentou à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) a pesquisa “Acesso à internet móvel: franquia de dados e bloqueio do acesso dos consumidores” [↗](#), que identificou que a desigualdade de acesso acaba refletindo diretamente na forma como os cidadãos utilizam a internet. Isso porque a maior parte da população possui plano com franquia de dados limitada, de forma que a conexão é bloqueada após o consumo dos dados contratados. Alertamos para os riscos dessa restrição, uma vez que a legislação brasileira é clara ao determinar que o acesso à internet é essencial para o exercício de diversos direitos fundamentais.




## Idec na mídia

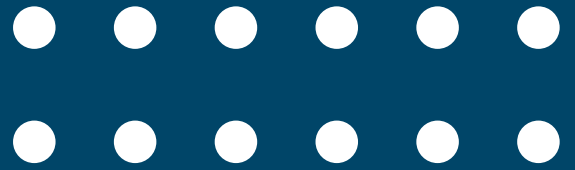


**Jornal Nacional**  
[Ligações de robôs incomodam muitos brasileiros](#) 



**Jornal da Record**  
[Anatel inicia operação para bloquear celulares piratas](#) 





# DIREITOS DIGITAIS

Nosso objetivo é que os direitos à informação, transparência, não discriminação e proteção dos dados pessoais sejam respeitados

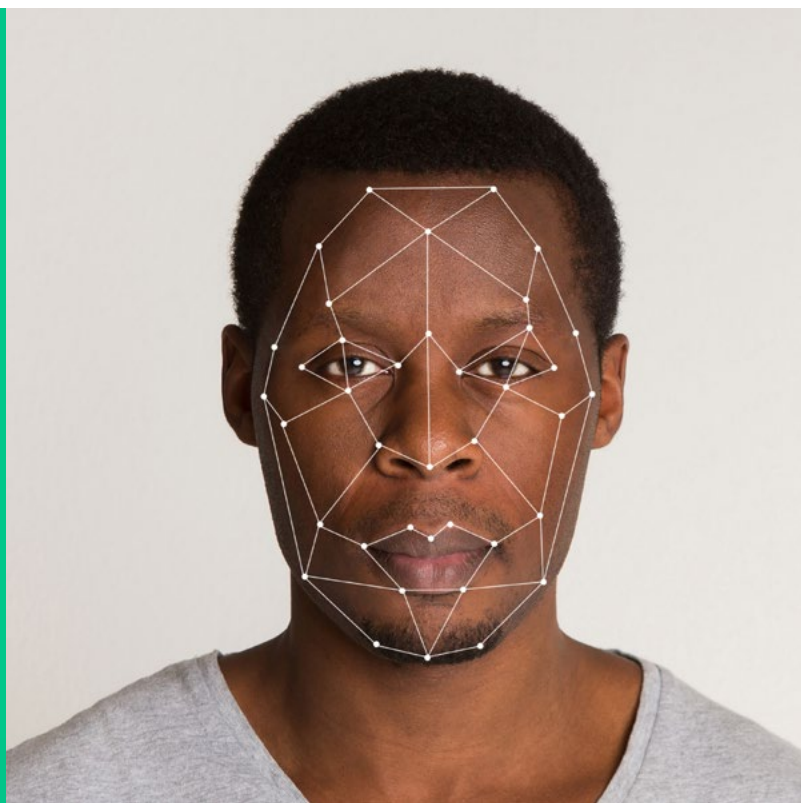
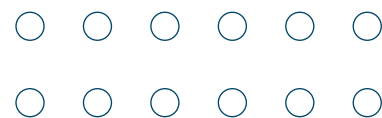


## Pesquisa sobre Autoridade Nacional de Proteção de Dados

Como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) foi aprovada sem que a Autoridade Nacional de Proteção de Dados tivesse sido criada, o Idec realizou uma [pesquisa](#) para comprovar a importância dessa instância, que tem como papel garantir a execução de políticas de privacidade e de proteção de informações pessoais. Nela comparamos os modelos de autoridade adotados em países da América Latina (México, Costa Rica, Colômbia, Peru, Argentina e Uruguai).

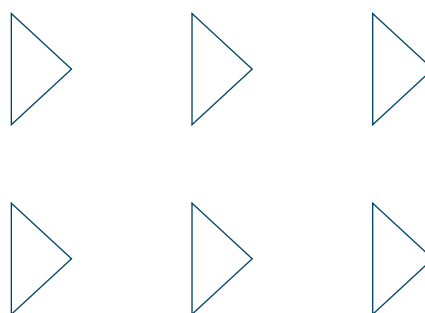
## Uso de reconhecimento facial por empresas

Notificamos as empresas [Hering](#), [Carrefour](#), [DataPrev](#), [Quod](#) e [Itaú](#) pedindo esclarecimentos sobre a utilização de tecnologia de reconhecimento facial. No caso da Hering, a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) soube que ela usava tal tecnologia por meio da nossa notificação e instaurou processo administrativo para apuração do fato. A loja foi condenada a pagar multa de R\$ 58,7 mil em agosto de 2020 (saiba mais [aqui](#)).



## Núcleo de concorrência e economia digital e pesquisa sobre streamings audiovisuais

Fizemos uma parceria com a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP) para criar o Núcleo de Concorrência e Economia Digital (Nuced). Entre as atividades do núcleo está um curso destinado a estudantes de direito e a integrantes de organizações da sociedade civil. Com as contribuições dos 15 alunos da turma de 2019, o Idec elaborou uma **nota técnica** sobre streamings lineares (serviço que disponibiliza conteúdos audiovisuais com grade de programação na Internet, como se fosse um canal de TV) e serviços de acesso condicionado, levando em conta aspectos regulatórios, consumeristas e concorrenciais.





## Idec na mídia

### Painel S.A.

painelsa@grupofolha.com.br

## ONG de defesa do consumidor questiona reconhecimento facial

Itaú, Quod e 99 foram notificados pelo Idec sobre dados biométricos de consumidores



**Paula Soprana**

**SÃO PAULO** O Idec (Instituto de Defesa do Consumidor) notificou pelo uso de tecnologia de reconhecimento facial o Itaú, Quod —birô de crédito formado pelo próprio Itaú, Bradesco, Santander, Caixa e BB— e o aplicativo 99.

Enviou carta às companhias questionando como elas obtêm o consentimento de consumidores para uso de dados biométricos, a forma que tratam as informações e se preveem o compartilhamento das bases com varejo ou governo. As empresas têm até a segunda semana de junho para responder.

### Folha de S. Paulo

[ONG de defesa do consumidor questiona reconhecimento facial](#)



# ENERGIA

Nossa atuação visa ao fornecimento seguro,  
sustentável e com preço acessível desse serviço  
a todos os cidadãos do país



## Reforma do setor elétrico

Em 2019 o Programa de Energia se dedicou a ampliar sua atuação no Congresso Nacional para garantir que os projetos de lei (PLs) que envolvem o serviço de energia elétrica respeitem os direitos dos consumidores.

Acompanhamos, sobretudo, os PLs sobre a reforma do setor (PL nº 232/2016 e PL nº 1.917/2015). Essa reforma será responsável por mudanças estruturais na forma como lidamos com o mercado de energia, pois permitirá que os consumidores optem pela fonte de energia em sua residência. Temos atuado para que o relator do projeto no Senado reforce a proteção do consumidor residencial, garantindo a competição e a redução dos subsídios pagos pelos usuários do serviço.

Conseguimos que fosse retirada dos textos a compulsoriedade de adesão à tarifa pré-paga para os consumidores inadimplentes.

E nesse contexto de mudanças, o Senado criou uma comissão especial para criar o Código Brasileiro de Energia Elétrica, consolidando diversas leis e decretos que regem o setor.



## Campanha “É da sua conta”

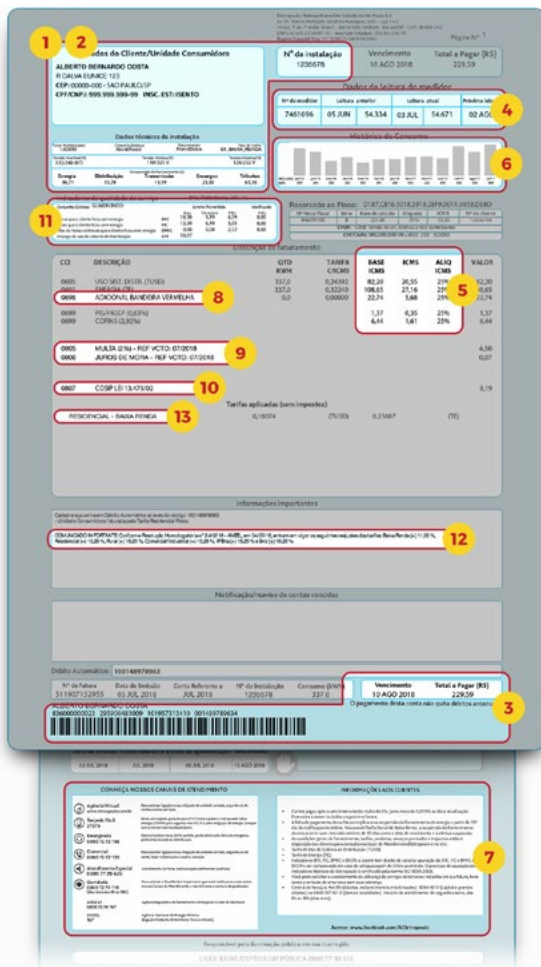
Muitas pessoas não compreendem a conta de luz, seja pela linguagem técnica e pouco acessível ao público leigo, pelas informações confusas, pelas letras pequenas ou pela ausência de explicações. Sem entendê-la é impossível reivindicar direitos. Assim, **criamos a página [É da Sua Conta](#) no site do Idec, que esclarece de forma muito didática cada item da fatura (incluindo os encargos e tributos)**. Nela o internauta também encontra uma ferramenta muito prática para calcular a conta de luz em diferentes situações, além de explicações sobre como funciona o sistema de energia no Brasil e por que é importante incentivar a eficiência energética.



# Luta por tarifas mais justas e coerência na cobrança de subsídios

Publicamos artigos e contribuimos com consultas públicas defendendo que a concessão de subsídios seja feita de forma coerente com os objetivos pelos quais eles foram criados. O maior subsídio é a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), responsável por 12% da tarifa. Seu objetivo é incentivar políticas no setor elétrico, beneficiando alguns segmentos empresariais e da população por meio da redução do preço da energia.

Também questionamos a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) sobre a falta de transparência em relação à composição tarifária de energia elétrica.



**CONSUMIDOR NÃO DEVE ARCAR COM SUBSÍDIO DE ENERGIA**

Idec é contra a extinção do Decreto 9.642/2018



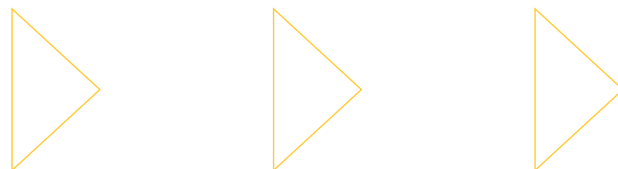


## Notificação da Enel, Aneel e Arsesp sobre qualidade do fornecimento de energia

No início do ano ocorreram incidentes em São Paulo que interferiram na qualidade do fornecimento de energia para 427 mil consumidores, causando interrupções frequentes. Isso vai contra o princípio da essencialidade do serviço elétrico. Notificamos, então, a Enel, a Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Arsesp) e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) sobre os eventos ocorridos. Após a notificação, a Arsesp prestou esclarecimentos em reunião com o Idec.

Em março entregamos à Promotoria de Justiça do Consumidor as notificações encaminhadas e as respostas da Aneel e da Arsesp. Ainda em março o Ministério Público Estadual abriu um inquérito civil para apurar o serviço prestado pela Enel.

**A distribuidora Enel foi multada pela Arsesp em R\$ 13 milhões em 29 de novembro por conta das falhas de fornecimento de energia.**



## Acompanhamento do novo modelo regulatório do Inmetro e participação na revisão dos níveis de eficiência energética de ar-condicionados

Em setembro enviamos nossas contribuições à consulta pública do Inmetro sobre o novo modelo regulatório do órgão e fomos convidados para acompanhar o processo para elaboração da nova regulamentação.

Também participamos ativamente da comissão técnica do Inmetro criada para revisar os níveis mínimos de eficiência energética dos condicionadores de ar. Uma das nossas primeiras ações foi a elaboração do texto da Análise de Impacto Regulatório (AIR), juntamente com o Instituto Clima e Sociedade e o International Energy Initiative.



AR CONDICIONADO EFICIENTE:

~~AQUI TEM.~~

SÓ QUE NÃO!

Brasileiros suam para achar aparelhos que consomem menos energia.

.....

## Idec na mídia

### Canal Energia

[Idec lança ferramenta que avalia conta de luz para consumidores](#) 

### Canal Energia

[Idec cobra providências após falhas de energia em São Paulo](#) 



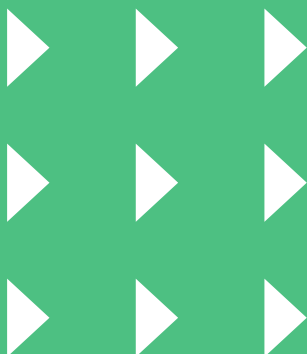
### Jornal da Band

[Ecologicamente correto, nem tudo que reluz é “verde”](#) 



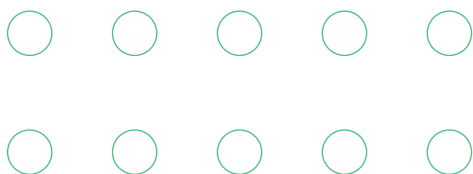
# CONSUMO CONSCIENTE

Atuamos para sensibilizar os consumidores a mudar seus hábitos de consumo, diminuindo os impactos de cada compra, além de incentivar o uso e o descarte de produtos de forma mais sustentável



## Pesquisa sobre Greenwashing e sua repercussão

Em julho, publicamos uma [pesquisa inédita sobre a prática de greenwashing](#): foram avaliados cerca de 500 produtos de limpeza, higiene, utilidades domésticas, além de cosméticos. [Após a pesquisa, 13 empresas mudaram o rótulo de seus produtos com base em nossas recomendações e realmente mudaram.](#)



[Guia](#) para o consumidor não se enganar

## Green Action Week (Ação Sustentável na Paulista)

Organizamos, pelo terceiro ano consecutivo, atividades de mobilização no mês da [Green Action Week \(Semana da Ação Sustentável\)](#), campanha internacional criada pela [Swedish Society for Nature Conservation \(SSNC\)](#) e pela [Consumers International](#) a fim de [promover o consumo sustentável](#). Este ano a ação aconteceu em 27 de outubro, um domingo, na Av. Paulista, em São Paulo (SP). Foram realizadas diversas atividades, como troca de brinquedos, degustação de alimentos orgânicos, oficina de instrumentos recicláveis, aula para aprender a andar de bicicleta etc. A equipe do Idec compareceu em peso para divulgar nossas ações, materiais e apresentar nosso trabalho ao público.






# MOBILIDADE URBANA

Promovemos o transporte coletivo e os modos ativos de transporte que sejam universais, impactem positivamente a saúde dos usuários e o meio ambiente e que apresentem boa qualidade




## Ação Civil Pública do Vale Transporte em São Paulo




A partir de uma ação civil pública movida pelo Idec e pela Defensoria Pública, a 9ª Vara da Fazenda Pública decidiu, em 25 de maio, que a Prefeitura da capital paulista não pode diferenciar valor e número de embarques de usuários do Bilhete Único Comum e do Vale Transporte. Essa decisão beneficia toda a população que utiliza vale transporte na cidade ao permitir que façam quatro embarques pagando uma única tarifa. Veja a decisão na íntegra [aqui](#) . No entanto, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) suspendeu a liminar. O Idec e a Defensoria recorreram da decisão.

## Lançamento do guia *Boas práticas de gestão dos ônibus na visão do usuário*

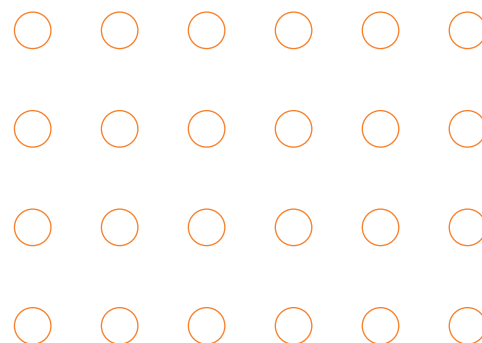
Fruto do conhecimento adquirido pelo Idec ao acompanhar o processo de licitação do sistema de ônibus em São Paulo, o guia *Boas práticas de gestão dos ônibus na visão do usuário* reúne recomendações aos gestores públicos para qualificar o transporte coletivo, garantir os direitos dos usuários e reduzir os custos operacionais refletidos no valor das tarifas. O download gratuito do guia pode ser feito [aqui](#) .



## Erros na licitação de ônibus de Campinas (SP) e assinatura dos contratos do sistema de ônibus em São Paulo (SP)

Atendendo ao pedido feito pelo Ministério Público (MP) de Campinas, enviamos contribuições dos usuários sobre o edital de licitação do sistema de ônibus de Campinas (SP). No documento, identificamos erros no edital, dos quais o mais grave estava na fórmula de remuneração das empresas. As contribuições do Idec culminaram no pedido de suspensão da licitação pelo MP de Campinas. [Saiba mais](#) .

Simultaneamente, o Idec seguiu acompanhando a licitação do sistema de ônibus de São Paulo (SP), cujos contratos foram assinados em 6 de outubro, após a greve dos motoristas. Como a Prefeitura não divulgou os contratos com transparência, solicitamos esses documentos via Lei de Acesso à Informação, a fim de analisar o conteúdo.





## Seminário internacional sobre financiamento alternativo do transporte público

Entre 16 e 18 de setembro, o Idec e a Fundação Rosa Luxemburgo, com o apoio de várias organizações, realizaram o seminário internacional “Transporte como direito e caminhos para a tarifa zero”, em Niterói (RJ). O evento reuniu acadêmicos, parlamentares, gestores públicos e representantes de movimentos sociais nacionais e estrangeiros para discutir políticas de valorização e financiamento do transporte coletivo.





## Idec na mídia

### SPTV1

[Prefeitura recebe propostas para licitação de ônibus na capital](#)

### SPTV

[Justiça suspende aumento de tarifa de ônibus](#)

### SPTV1

[Passageiros com vale-transporte ainda não viram mudança na catraca](#)



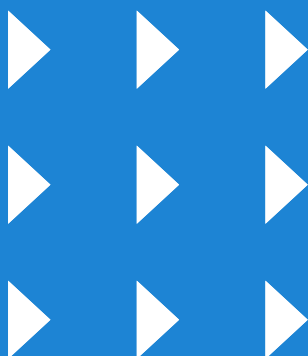
### Nexo Jornal

[O que há de novo \(e velho\) na licitação de ônibus de São Paulo](#)



# SERVIÇOS FINANCEIROS

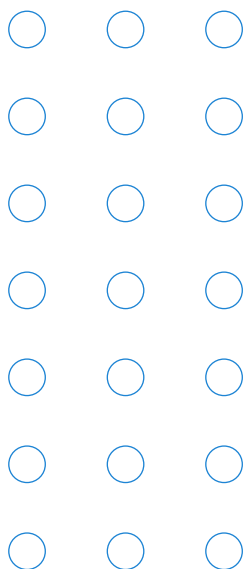
Nosso trabalho tem como objetivo tornar os serviços financeiros mais acessíveis e inclusivos, de forma que respeitem o direito de escolha e o direito à informação dos consumidores, além da sua condição de vulnerabilidade





## Golpe da aposentadoria

Após denúncia do Idec e envio de notificação a diversas autoridades, o presidente do INSS, Renato Vieira, admitiu a existência de esquemas fraudulentos de vazamento de dados de aposentados e que “há uma inegável fuga de informações”. A Polícia Federal afirmou que iria investigar as denúncias feitas sobre a venda de dados pessoais na internet, incluindo listas do INSS e do histórico de consignações. Estivemos em três audiências públicas sobre o assunto e recebemos 47 denúncias em nosso [site](#). Encaminhamos uma representação à Procuradoria Geral da República.



# GOLPE DA APOSENTADORIA

FUJA DAS OFERTAS ABUSIVAS DE CRÉDITO CONSIGNADO



## Luta pela aprovação do PL do Superendividamento

O superendividamento atinge cerca de 30 milhões de brasileiros. Por entender a gravidade do problema, o Idec tem investido pesado nessa causa. Em maio, participamos da mesa de abertura do ato em defesa da aprovação do Projeto de Lei (PL) nº 3.515/2015, que pretende aperfeiçoar a oferta de crédito ao consumidor, além de prevenir e tratar o superendividamento. A iniciativa resultou numa carta aos deputados. Também nos envolvemos em uma série de ações para sensibilizar o Congresso para a importância da aprovação do PL. Após dois anos de luta, foi criada uma Comissão Especial para análise do projeto.

Estivemos presentes, ainda, na audiência pública que discutiu o PL e confrontamos a narrativa da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) sobre a inadimplência, convocando os bancos a assumir responsabilidade social na oferta de crédito. Saiba mais [sobre o assunto](#) e sobre a [atuação do Idec](#).



.....

## Acordo dos Planos Econômicos: pagamento dos poupadores

**R\$ 43.657.755** foram restituídos a **2.039** associados e associadas.

Depois de o Acordo dos Planos Econômicos ter sido firmado, **R\$ 43.657.755** foram restituídos a **2.039 associados e associadas**. Para isso foi criada uma estrutura operacional que envolveu a área de relacionamento do Idec, a área jurídica do Idec e do escritório Walter Moura Advogados Associados (WMAA), além das instituições financeiras Itaú, Banco do Brasil, Bradesco, Safra, Santander e Caixa Econômica Federal.





## Idec na mídia

### CBN Vitória

[Recém-aposentados sofrem assédio de bancos para fazerem consignado](#)

### Jornal da Record

[Cadastro Positivo ainda gera desconfiança sobre os benefícios para o consumidor](#)

### Jornal da Band

[Tarifas bancárias sobem duas vezes mais do que inflação](#)

### Estadão

[Bancos sobem tarifas acima da inflação, e fintechs cobram taxas em contas grátis, diz Idec](#)

**Cadastro positivo: Projeto de lei está de volta ao Senado**

O projeto de lei que torna automática a entrada de pessoas físicas e jurídicas no cadastro positivo foi aprovado na Câmara e está de volta ao Senado. O sistema permite o acesso a juros mais baixos, mas especialistas alertam sobre riscos ao consumidor.

26/02/2019 20:52 0 visualizações

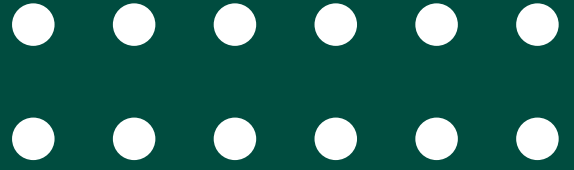


### Jornal da Band

[Cadastro positivo: Projeto de lei está de volta ao Senado](#)

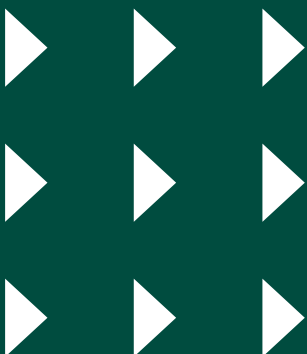
### Jornal da Band

[Regras de empréstimo para novos aposentados começam a valer](#)



# OUTROS TEMAS

Lutamos pelo cumprimento e  
preservação de direitos.





## Cobrança para despacho de bagagens autorizada pelo Presidente

Juntamente com outras entidades que compõem o Sistema Nacional de Defesa do Consumidor (SNDC), enviamos uma carta [aberta ao presidente Jair Bolsonaro](#) em defesa da lei que proíbe a cobrança de bagagem pelas empresas de transporte aéreo. Após o veto presidencial à lei, pressionamos o Congresso Nacional [para que derrubasse a decisão](#). Com a manutenção do veto [para que](#), continuamos batalhando no Congresso pela revisão da medida.

## Atuação para melhoria na nova Lei Geral das Agências Reguladoras


Acompanhamos e lutamos pela aprovação da Nova Lei das Agências Reguladoras, defendendo que ela é um importante passo para regulamentar de forma mais homogênea o papel exercido por essas agências. Contudo, a lei aprovada poderia ter sido mais incisiva em relação à efetiva proteção dos consumidores, à garantia da participação da sociedade, além de exigirem mais transparência nos processos regulatórios. Após um jabuti (termo usado quando há inclusão de assunto não mencionado no texto original) no projeto de lei, defendemos duramente que não se pode permitir um retrocesso quanto à revogação de parte da lei. O posicionamento do Idec sobre a lei aprovada [está aqui](#) [para](#).






## Idec na mídia


### TV Estadão

[Black Friday 2019: 'Antecipação pode prejudicar os descontos da data', diz economista do Idec](#) 


### Folha de S. Paulo

[A medida provisória 881 liberaliza em excesso o empreendedorismo? Sim](#) 

### UOL

[Aéreas dizem que mala grátis eleva preço de passagem; Idec critica cobrança](#) 

### Aqui na Band

[Venda casada: entenda como não cair nesta armadilha](#) 



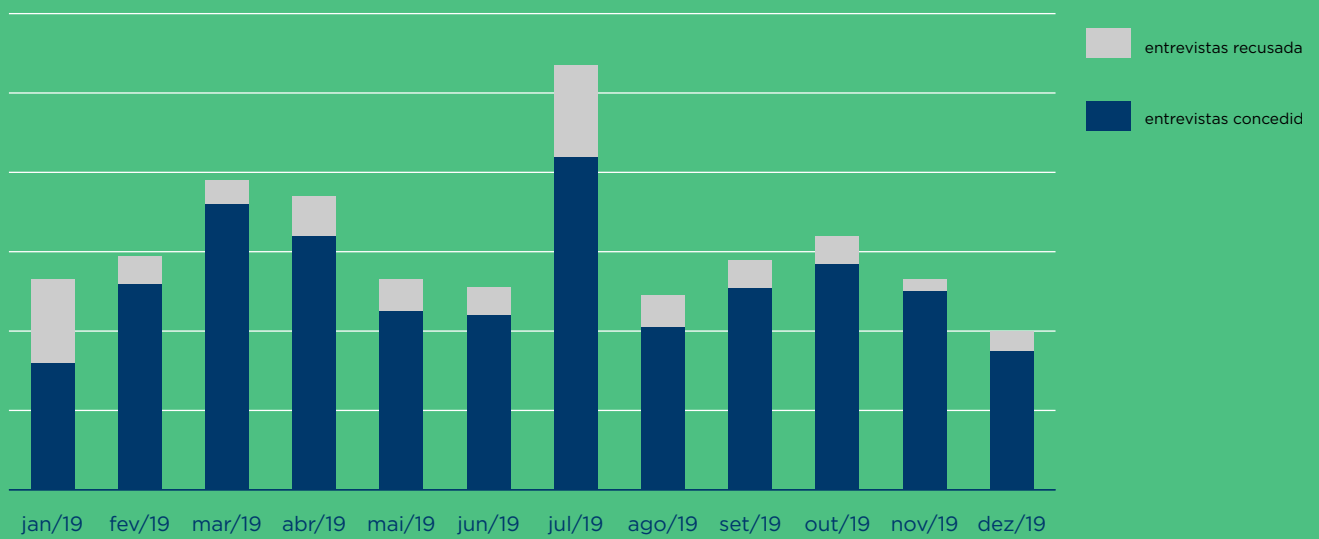


# Nossa atuação em números



# Imprensa

## Entrevistas solicitadas



## Clipping



## Relacionamento com o associado

Além da atuação coletiva, que visa a beneficiar todos os consumidores do país, o Idec possui uma área de relacionamento formada por especialistas no Código de Defesa do Consumidor. Eles se dedicam a orientar nossos associados e associadas sobre seus direitos e tirar dúvidas sobre problemas de consumo. A área também atua em questões jurídicas e administrativas referentes a processos e atividades do Idec.

Em 2019 fizemos

**17.474 atendimentos**

 **12.041** por telefone

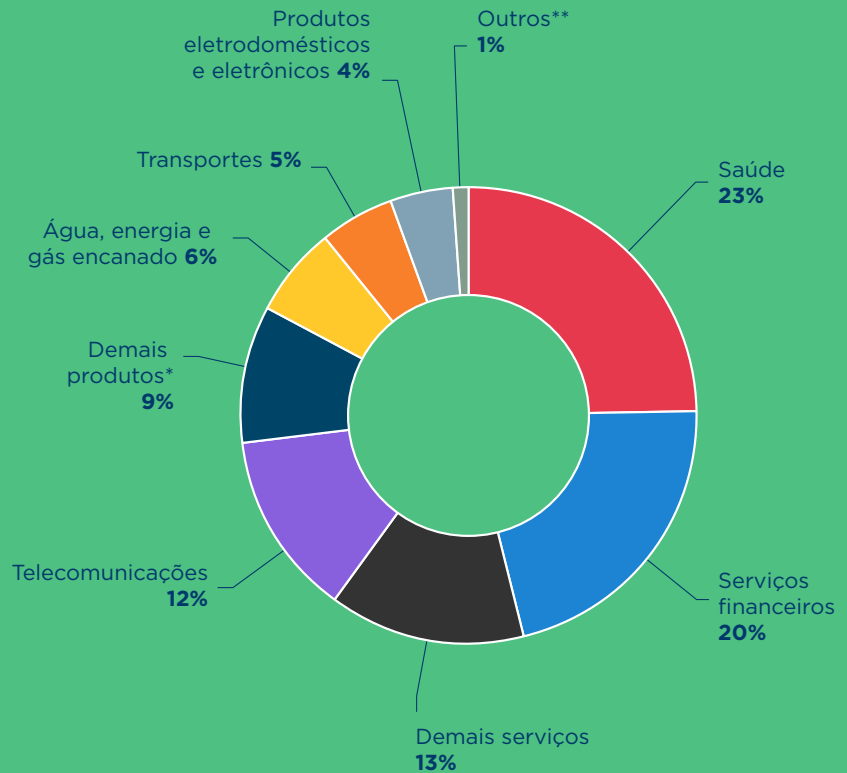
 **3.242** via e-mail

 **1.385** presenciais

 **806** cartas recebidas



Dos **2.782 registros sobre dúvidas e problemas de consumo**, os temas mais consultados foram:



\* Na categoria “Demais produtos” entram móveis, vestuário etc.

\*\* Na categoria “Outros” entram consultas sobre alimentos, habitação, educação, turismo/viagens e produtos de telefonia e informática.

A área de relacionamento tem a atribuição de atender nossos associados, informar sobre os seus direitos como consumidores e orientá-los para a resolução de conflitos em relações de consumo. Em 2019 o ranking de reclamações foi:

RANKING DE RECLAMAÇÕES DO IDEC			
	2017	2018	2019
1º	23,4% PLANOS DE SAÚDE	30,2% PLANOS DE SAÚDE	23,8% PLANOS DE SAÚDE
2º	17,8% PRODUTOS	16,8% SERVIÇOS FINANCEIROS	18,5% SERVIÇOS FINANCEIROS
3º	16,7% SERVIÇOS FINANCEIROS	16,7% PRODUTOS	16,6% PRODUTOS
4º	15,8% TELECOMUNICAÇÕES	15% TELECOMUNICAÇÕES	14,6% TELECOMUNICAÇÕES
5º	7,2% ÁGUA, ENERGIA E GÁS	4,1% ÁGUA, ENERGIA E GÁS	5,5% ÁGUA, ENERGIA E GÁS
6º	19,1% OUTROS	17,2% OUTROS	21% OUTROS

## Site do Idec



**5,4 milhões**  
de visualizações



**3,2 milhões**  
novos visitantes



**28.693**  
downloads de  
materiais e ferramentas

## Facebook



**12.188**  
novas curtidas

**23**  
posts  
por mês

**10.283**  
interações  
por mês

## Instagram



**6.679**  
novos seguidores

**57**  
posts e stories  
por mês

## Twitter



**2.369**  
novos seguidores

**88**  
tweets  
por mês

**231**  
menções  
por mês

## Linkedin



**2.369**  
novos seguidores

**14**  
publicações  
por mês

**196**  
interações  
por mês

## Ouvi Direito?, o podcast do Idec

O *Ouvi Direito?* tem como mote promover os direitos dos consumidores por meio de conversas descontraídas entre especialistas. Estreou em 6 de setembro de 2019. Os nove episódios produzidos reuniram cerca de 20 convidados e convidadas e levou mais de 11 mil internautas à [página do podcast](#) no site do Idec.





## Jurídico

Para melhor auxiliar as demais áreas na defesa dos direitos dos consumidores, o departamento jurídico do Idec passou por uma estruturação, com a contratação de mais advogados. Também organizou, em Brasília (DF), um workshop para traçar estratégias de atuação nos Tribunais Superiores e para melhorar a organização interna do departamento.

Além do apoio às áreas do Idec envolvidas no Acordo dos Planos Econômicos, o Jurídico teve um ano intenso de atividades. Veja os destaques no quadro abaixo:



Equipe do Idec com o **Ministro Marco Buzzi do Superior Tribunal de Justiça**, no workshop em Brasília (DF)

### Jurídico em numeros

	Totais
Manifestações e recursos no judiciário	<b>652</b>
Participações como amicus curie	<b>20</b>
Representações ao MP e demais órgãos	<b>25</b>
Ofícios e notificações enviados ou respondidos	<b>125</b>
Representações em eventos externos e internacionais	<b>48</b>
Contratos revisados	<b>125</b>
Cartas para pagamento aos associados	<b>168</b>
Associados pagos decorrentes de processos judiciais	<b>129</b>
Valores restituídos aos associados	<b>R\$ 4.649.427</b>

## Representação Social

### Monitoramento do Poder Público e presença em debates e decisões

Nossa equipe dedica parte de seu tempo à representação do consumidor em atividades políticas e técnicas. **Em 2019 participamos de mais de 260 reuniões, fóruns, conselhos e outras instâncias de representação social. Também acompanhamos 58 projetos de lei e contribuimos com 54 consultas públicas.**



Foto: Jane de Araujo / Agência Estado



Foto: Roque de Sá/ Agência Senado



Foto: Roque de Sá/ Agência Senado

## Informações financeiras

Apresentamos abaixo os resultados das demonstrações contábeis, que foram auditadas pela Kreston Partnership Auditores e Consultores S.S. Ltda.

<b>Origem dos Recursos em 2019</b>	<b>Valor (em mil R\$)</b>	<b>% sobre receita</b>
<b>Receitas totais</b>	<b>25.166</b>	<b>100%</b>
a) Recursos governamentais (subvenções)	-	-
b) Doações de pessoas jurídicas	-	-
c) Doações de pessoas físicas	<b>655</b>	<b>2,60%</b>
d) Contribuições	<b>7.142</b>	<b>28,38%</b>
e) Patrocínios	-	-
f) Cooperação internacional	<b>16.584</b>	<b>65,90%</b>
g) Prestação de serviços e/ou venda de produtos	-	-
h) Outras receitas	<b>785</b>	<b>3,12%</b>

<b>Aplicação dos recursos em 2019</b>	<b>Valor (em mil R\$)</b>	<b>% sobre receita</b>
<b>Despesas totais</b>	<b>35.380</b>	<b>100%</b>
a) Projetos, programas e ações sociais (excluindo pessoal)	<b>11.856</b>	<b>33,51%</b>
b) Pessoal (salários + benefícios + encargos)	<b>11.994</b>	<b>33,90%</b>
c) Despesas diversas (somatório de despesas abaixo)	<b>11.530</b>	<b>32,59%</b>
• Operacionais	11.321	32,00%
• Impostos e taxas	32	0,09%
• Financeiras	177	0,50%
• Outras (que devem ser discriminadas conforme relevância)	-	-

Por ser uma entidade sem fins lucrativos, o Idec não distribui dividendos, lucros ou bonificações e aplica integralmente os recursos na manutenção e no desenvolvimento de suas finalidades sociais.

O Idec declara que não remunerou seus conselheiros. Por sua finalidade, seus objetivos e por atender aos requisitos da legislação em vigor, é isento de imposto de renda e da contribuição social sobre lucro líquido, apresentando anualmente a declaração de isenção do imposto de renda.

## Equipe

Em 33 anos vivemos uma intensa transformação, especialmente nos últimos três anos.

O Idec é feito por pessoas e para pessoas. Em 2019 crescemos: **nossa equipe aumentou 28% - terminamos o ano com 56 colaboradores CLT e 10 estagiárias (os)**. Esse resultado é fruto da competência da equipe para entregar os resultados.

### Indicadores sobre o corpo funcional

	2019	2018
Nº total de <b>empregados(as)</b> ao final do período CLT	<b>69</b>	<b>49</b>
Nº total de <b>estagiários</b>	<b>8</b>	<b>7</b>
Nº de <b>admissões</b> durante o período (CLT e estagiários)	<b>32</b>	<b>22</b>
Nº de <b>prestadores de serviços</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
% de empregados <b>acima de 45 anos</b>	<b>10%</b>	<b>20%</b>
Nº de <b>mulheres</b> que trabalham na instituição	<b>48</b>	<b>41</b>
% de cargos de <b>chefia</b> ocupados por <b>mulheres</b>	<b>80%</b>	<b>70%</b>
<b>Idade média</b> das <b>mulheres</b> em cargos de <b>chefia</b>	<b>43</b>	<b>46</b>
<b>Salário médio</b> das <b>mulheres</b>	<b>5.153</b>	<b>4.553</b>
<b>Salário médio</b> dos <b>homens</b>	<b>6.058</b>	<b>5.889</b>
Nº de <b>pretos(as)</b> que trabalham na instituição	<b>4</b>	<b>2</b>
Nº de <b>pardos</b> que trabalham na instituição	<b>12</b>	<b>13</b>
Nº de <b>amarelos</b> que trabalham na instituição	<b>2</b>	<b>2</b>
Nº de <b>brancos</b> que trabalham na instituição	<b>58</b>	<b>54</b>
% de cargos de <b>chefia</b> ocupados por <b>negros(as)</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
<b>Salário médio</b> dos(as) <b>negros(as)</b>	<b>3.294</b>	<b>2.880</b>
<b>Salário médio</b> dos <b>brancos(as)</b>	<b>5.693</b>	<b>5.051</b>
Nº de <b>voluntários</b>	<b>32</b>	<b>30</b>
Nº de portadores(as) de <b>necessidades especiais</b>	<b>2</b>	<b>0</b>

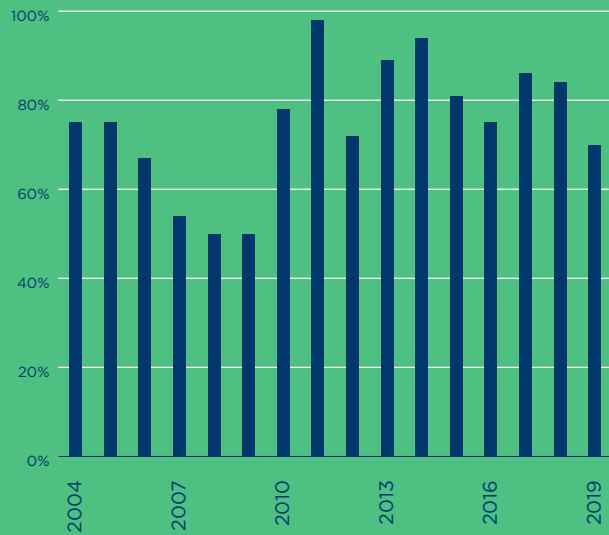
## Qualificação do corpo funcional

	2019	2018
Nº total de funcionários no <b>corpo técnico e administrativo</b>	<b>69</b>	<b>49</b>
Nº de <b>pós-graduados</b> (especialistas, mestres, doutores)	<b>21</b>	<b>8</b>
Nº de <b>graduados(as)</b>	<b>32</b>	<b>46</b>
Nº de <b>graduandos</b>	<b>10</b>	<b>3</b>
Nº de pessoas com <b>ensino médio</b>	<b>3</b>	<b>4</b>
Nº de pessoas com <b>ensino fundamental</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
Nº de pessoas com <b>ensino fundamental incompleto</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Nº de pessoas <b>não alfabetizadas</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

## Número de funcionários(as) ao fim de cada ano



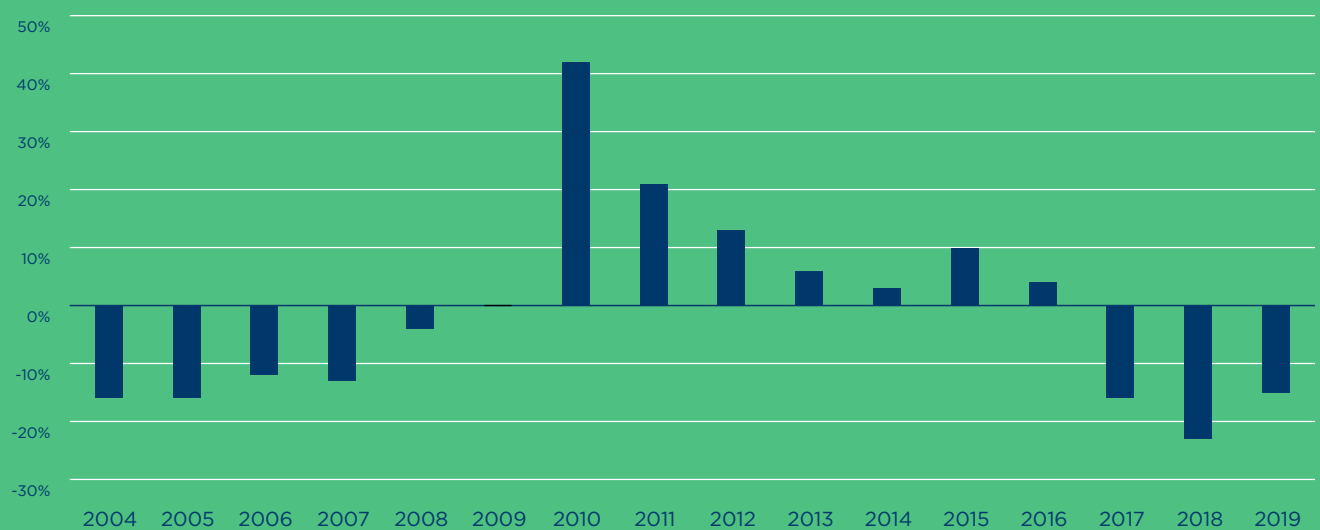
### Representatividade feminina no quadro de funcionários(as)



### Cargos de chefia ocupados por mulheres



### Porcentagem de quanto mulheres ganham a mais ou a menos do que homens





## Nossa equipe

**CONSELHO DIRETOR:** Georgia Patricio Pessoa, Maria Fátima Pacheco Jordão, Mariângela Sarrubo Fragata, Marijane Vieira Lisboa, Marilena Lazzarini (presidente), Marcelo G. Sodré, Marcos Vinicius Pó e Mário César Scheffer.

**CONSELHO FISCAL:** Ivete Agabiti Ceccon, Jorgina de Freitas Monteiro, Kelly Góis Almeida, Luiz Nakamura e Sérgio Neves da Rocha

**CONSELHO CONSULTIVO:** Adriana Borghi Fernandes Monteiro, Cláudia Lima Marques, José Rodolpho Perazollo, Laura Valente Macedo, Luciana Stocco Betiol, Paulo Afonso Leme Machado, Renato Janine Ribeiro, Rosana Grinberg, Rosangela L. Cavallazzi, Sérgio Mendonça, Sérgio Seigi Shimura, Silvia Vignola, Silvio Valle, Sueli Carneiro, Sueli Dallari, Vera Vieira

**DIRETORA EXECUTIVA:** Teresa Liporace

**DIRETOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS:** Igor Britto

**DIRETORA ADJUNTA DE GESTÃO:** Carlota Aquino Costa

**GERENTE DE MARKETING E RELACIONAMENTO:** Carla Hanli Yue

**GERENTE DE COMUNICAÇÃO:** André de Souza Corrêa

**ADMINISTRATIVO:** Daniele Tadei, Fátima Santos (Supervisora), Maria Auxiliadora da Silva, Maria das Graças Silva, Marcelo Hishi (TI) e Sandra Garoli

**ADVOCACY:** Renato Barreto (Coordenador), Elisa Codonho Premazzi

**COEX:** Julia Rosa Ferreira e Marli C. de Oliveira

**COMUNICAÇÃO:** Angela Lavagnolli, Camilla Rigi, Daniel Torres (Coordenador), Hélen Freitas, Jayane da Silva, Jéssica Ribeiro, Laíse Guedes.

**MARKETING:** Ana Rosa Martins Patrocínio, Caterine Gulke (Supervisora), Kenneth Yoneyama e Luive Osiano (Coordenador), Dayse do Nascimento, Fabiana Borges, Gislaíne Basilo Oliveira, Neila Maldonado Borges, Ronaldo Leite.

**JURÍDICO:** Amanda Aparecida Fernandes, Andrea F. dos Santos, Christian T. Printes (Coordenador), Cristiani Orlando, Danielle Peres, Inaê de Oliveira, Lucas Matheus Marques do Nascimento, Mariana Gondo, Marina Paullelli, Michel Roberto de Oliveira e Sâmela Trevisani, Valéria Rodrigues de Matos.

**PROGRAMA DE SAÚDE:** Ana Carolina Navarrete Munhoz (Coordenadora), Matheus Falcão

**PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL:** Ana Paula B Martins (Coordenadora), Laís Amaral, Natália Lima, Rafael Arantes

**PROGRAMA DE SERVIÇOS FINANCEIROS:** Ione A. Amorim (Coordenadora), Gustavo Pereira

**PROGRAMA DE TELECOM E DIREITOS DIGITAIS:** Diogo Moyses Rodrigues (Coordenador) (Coordenador) Bárbara Simão, Juliana Oms

**PROGRAMA DE ENERGIA E SUSTENTABILIDADE:** Clauber Leite (Coordenador),

**PROGRAMA DE MOBILIDADE URBANA:** Rafael Calabria (Coordenador), Kelly Cristina F. Augusto

**PROJETOS:** Geórgia Carapetkov (Coordenadora), Rogério P. dos Santos, Victor Serra Lima Assis de Vasconcelos.

**RELACIONAMENTO:** Adriana de Souza, Andressa Delmondes Gomes, Bete Silvestre da Silva, Camilo Ferreira de Abreu, Daniele Dias, David Douglas Guedes, Dayane Dias da Silva Sabino, Eneida M. Souza (Supervisora), Fábio Pasin, Heloisa Carvalho de Souza, Gislaíne Basilio de Oliveira, Igor Lodi (Assessor), Kauany Schoedl Fonseca da Silva, Leticia Sarmiento Kleim, Maria Vitória Galdino leite, Mayara de Paula Neiva, Sheila D'Angelo, Sidineide Elisangela M. Andrade, Vitória Galvão França.

**COLABORADORES:** Ana Maria Barbour, Giorgia Russo, Mariana de Viveiros, Patrícia Gentil, Paulo Rodrigues Santos, Ricardo Cecato Mavigno, Walter Faiad e Wellington Tadeu, Lucas Malaspina, Marcia Kodama e Telma Duarte.





# Sobre o Idec



## Quem somos

O Idec é uma associação de consumidores sem fins lucrativos, independente de empresas, partidos ou governos. Fundado em 1987 por um grupo de voluntários, ele tem como missão orientar, conscientizar, defender a ética na relação de consumo e, sobretudo, lutar pelos direitos de consumidores-cidadãos como você.

**META-MISSÃO:** Contribuir para que todos(as) os(as) cidadãos(ãs) tenham acesso a bens e serviços essenciais e também para o **desenvolvimento social**, o **consumo sustentável**, a **saúde do planeta** e a **consolidação da democracia** na sociedade brasileira.

## Objetivos estatutários

# 1

Buscar o equilíbrio ético nas relações de consumo por meio da conscientização e participação do consumidor e de seu acesso à Justiça.

# 2

Implementação e aprimoramento da legislação de defesa do consumidor e de matérias correlatas.

# 3

Repressão ao abuso do poder econômico nas relações de consumo e nas demais relações jurídicas.

# 4

Melhoria da qualidade de vida, especialmente no que diz respeito à qualidade de produtos e serviços.

## O que fazemos

- **Representamos** os interesses dos consumidores em diversas instâncias, como agências de regulação, comitês, comissões e câmaras técnicas, além do Congresso Nacional. **Dialogamos** com a sociedade civil e os setores público e empresarial sobre políticas públicas e leis que afetam a vida de todos os consumidores.
- **Informamos** os consumidores por meio do nosso site, das redes sociais, da imprensa e de outros materiais de comunicação. Bimestralmente **editamos** a Revista do Idec com conteúdos relevantes para os consumidores e para a sociedade.
- **Realizamos** pesquisas e avaliações de produtos e serviços. Os produtos testados e pesquisados são comprados em estabelecimentos comerciais, sem aviso prévio. O Idec não aceita presentes ou doações de empresas.
- **Movemos** ações judiciais coletivas para beneficiar todos os consumidores lesados por empresas ou pelo Governo e **monitoramos** o cumprimento do Código de Defesa dos Consumidores.
- **Promovemos** campanhas de mobilização da opinião pública e de conscientização sobre os direitos dos consumidores, pressionando empresas e governos.
- **Orientamos** nossos associados para prevenção e solução de problemas de consumo.
- **Participamos** de redes como: Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável, Aliança de Controle do Tabagismo (ACT), Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais (Abong), Coalizão Direitos na Rede, Chega de Agrotóxicos!, Consumers International (CI), Conselho Latino Americano e do Caribe de Organizações de Consumidores (Oclac), Fórum Nacional das Entidades Cíveis de Defesa do Consumidor (FNECDC), Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (FBOMS), Observatório do Clima Clima, Pacto pela Democracia, Rede IBFAN para Alimentação Infantil e Rede Brasileira para Integração dos Povos (Rebrip).

## Quem nos apoia





[idec.org.br](http://idec.org.br)